

## MINISTÉRIOS DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DA SAÚDE

### Despacho n.º 13918/2010

Nos termos do disposto nos n.ºs 1, 2 e 4 do artigo 6.º dos Estatutos dos Hospitais, E. P. E., constantes do anexo II ao Decreto-Lei n.º 233/2005, de 29 de Dezembro, aplicável ao Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, E. P. E., por força do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 203/2008, de 10 de Outubro, e tendo em conta a renúncia do Dr. José Carlos Ferreira Caiado ao cargo de vogal executivo do conselho de administração:

1 — É nomeado para o cargo de vogal executivo do conselho de administração do Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, E. P. E., tendo em conta o seu perfil e aptidão para o desempenho do cargo, evidenciado pela respectiva sinopse curricular, que se anexa ao presente despacho, dele fazendo parte integrante, o Dr. Luís Manuel Abrantes Marques.

2 — Considerando a dimensão e complexidade da gestão do Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, E. P. E., nos termos conjugados do disposto no artigo 13.º dos Estatutos aprovados pelo Decreto-Lei n.º 233/2005, de 29 de Dezembro, aplicável por força do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 203/2008, de 10 de Outubro, e no n.º 2 do artigo 28.º do Estatuto do Gestor Público, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de Março, alterado pela Lei n.º 64-A/2008, de 31 de Dezembro, a remuneração mensal do vogal executivo agora nomeado, a abonar 14 vezes por ano, é de € 5284,82, sem prejuízo do disposto no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de Junho.

3 — Considerando o disposto no n.º 1 do artigo 15.º do Estatuto do Gestor Público, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de Março, alterado pela Lei n.º 46-A/2008, de 31 de Dezembro, aplicável por força do n.º 1 do artigo 13.º dos Estatutos aprovados pelo Decreto-Lei n.º 233/2005, de 29 de Dezembro, o mandato do nomeado acompanha o do conselho de administração em curso.

4 — O presente despacho produz efeitos a partir de 1 de Junho de 2010.

10 de Agosto de 2010. — Pelo Ministro de Estado e das Finanças, *Carlos Manuel Costa Pina*, Secretário de Estado do Tesouro e Finanças. — A Ministra da Saúde, *Ana Maria Teodoro Jorge*.

### Curriculum vitae

Luís Manuel Abrantes Marques.

Data de nascimento — 6 de Agosto de 1964.

Licenciatura em Economia (1987) pela Faculdade de Economia — Universidade Nova de Lisboa.

Pós-graduação em Finanças (2004) pela Faculdade de Economia — Universidade Nova de Lisboa.

Domínio das línguas inglesa e francesa (falada e escrita).

Domínio do Microsoft Office.

2004-2010 — Hospital Garcia de Orta, E. P. E.:

Vogal do conselho de administração;

Responsável pelas áreas financeira, sistemas de informação e planeamento e controlo de gestão.

1998-2003:

Central Fundos — Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S. A. — administrador.

Central — Banco de Investimento, S. A.:

Administrador (até finais de Abril)

Responsável pelas áreas de Asset Management, Redes de Distribuição, Marketing, Sistemas de Informação (1999-2000).

1990-1997 — Grupo José de Mello:

M Fiduciária — Sociedade Gestora de Patrimónios, S. A.:

Director-geral entre 1990 e 1991;

Administrador entre 1991 e 1997;

M Fundos — Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S. A. — administrador entre 1992 e 1997;

M Fund Sicav/M. Conseil — Luxemburgo — administrador entre 1994 e 1997;

Banco Mello de Investimentos, S. A.:

Director-adjunto entre 1994 e 1995;

Director entre 1996 e 1997;

Responsável pelas áreas de Fundos de Investimento Mobiliário (1994-1997) e Private Banking (1997);

Co-responsável pela criação da área de Asset Management do Grupo José de Mello;

Responsável pelo projecto de lançamento de fundos de investimento mobiliário nas redes do Banco Mello (Universal — segmento médio/baixo, Clássica — segmento médio/alto);

Responsável pelo projecto de relançamento da comercialização de fundos de investimento mobiliário através da rede dos Correios de Portugal — Serviços Financeiros Postais;

Responsável, desde 1994, pela gestão executiva do M Fund Sicav, sediado no Luxemburgo e que constituiu uma das primeiras experiências em Portugal na gestão de sociedades de investimento de capital variável com diferentes compartimentos/gestores internacionais.

1988-1990 — GAN — Groupe des Assurances Nationales (Companhia de Seguros) — adjunto da Direcção Financeira com funções de gestor de investimentos.

203635542

### Despacho n.º 13919/2010

1 — Nos termos do disposto nos n.ºs 1, 2 e 4 do artigo 6.º dos Estatutos dos hospitais E. P. E., constantes do anexo II ao Decreto-Lei n.º 233/2005, de 29 de Dezembro, aplicáveis por força do n.º 2 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 50-A/2007, de 28 de Fevereiro, são nomeados para o conselho de administração do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E. P. E., para o triénio 2010-2012, tendo em conta o seu perfil e aptidão para o cargo, evidenciado pelas respectivas sinopses curriculares, que se anexam ao presente despacho, dele fazendo parte integrante:

a) Presidente do conselho de administração — licenciada Teresa Maria da Silva Sustelo;

Vogais executivos:

b) Licenciada Ana Isabel Higinio Figueiredo Gonçalves;

c) Licenciada Rita Beleza de Miranda de Magalhães Collaço;

d) Licenciada Laura Maria Figueiredo de Sousa Dâmaso da Silveira;

e) Licenciado Manuel Veloso de Brito;

f) Director clínico — licenciado Eduardo José Gomes da Silva;

g) Enfermeira-directora — licenciada Ana Maria da Mota Soares.

2 — Considerando a dimensão e complexidade da gestão do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E. P. E., nos termos conjugados do disposto no artigo 13.º dos Estatutos, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 233/2005, de 29 de Dezembro, aplicável por força do n.º 2 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 50-A/2007, de 28 de Fevereiro, e no n.º 2 do artigo 28.º do Estatuto do Gestor Público, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de Março, a remuneração mensal do presidente e vogais executivos do conselho de administração, a abonar 14 vezes por ano, é, respectivamente, de € 6178,31 e de € 5285,25, sem prejuízo do disposto no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de Junho.

3 — O presente despacho produz efeitos a partir de 1 de Junho de 2010, excepto no que se refere à nomeação da vogal executiva identificada na alínea c) do n.º 1, cuja data de produção de efeitos é 15 de Agosto de 2010.

23 de Agosto de 2010. — Pelo Ministro de Estado e das Finanças, *Carlos Manuel Costa Pina*, Secretário de Estado do Tesouro e Finanças. — A Ministra da Saúde, *Ana Maria Teodoro Jorge*.

### ANEXO

Teresa Maria da Silva Sustelo, nascida em Vila Cabral, Moçambique. Habilitações académicas — licenciatura em Direito na Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa.

Habilitações profissionais:

Curso de pós-graduação em Administração Hospitalar ministrado na Escola Nacional de Saúde Pública;

Curso de Métodos de Engenharia Industrial, ministrado pela Universidade de Boston em colaboração com Wisconsin (University of Wisconsin Hospital and Clinics em Madison, EUA);

Curso de pós-graduação em Direito Comunitário, ministrado no Instituto de Direito Europeu (Faculdade de Direito de Lisboa, Universidade Clássica) tendo optado pela frequência na vertente Jurídico-Económica.

Actividade profissional:

Hospitais Civis de Lisboa — administradora hospitalar de 3.ª classe a desempenhar as respectivas funções de Setembro de 1985 até Setembro de 1988;

Hospital Distrital do Barreiro — administradora hospitalar a desempenhar funções de 2.ª classe, como adjunta do administrador-delegado do conselho de administração do Hospital Distrital do Barreiro;

Instituto Nacional de Sangue — de 1 de Março de 1989 até Novembro de 1990 desempenha o cargo de vogal da comissão instaladora, cargo equiparado a subdirectora-geral;

Direcção-Geral dos Hospitais — de Novembro de 1990 a Julho de 1992 desempenha o cargo de subdirectora-geral da Direcção-Geral dos Hospitais, acumulando as áreas de inspecção superior de administração hospitalar e inspecção superior de acção hospitalar;

Subgrupo Hospitalar — Hospitais Santo António dos Capuchos, Deserto e Arroios — de Julho de 1992 a 31 de Julho de 1997 desempenha o cargo de administradora-delegada do conselho de administração deste Subgrupo Hospitalar;

Hospital de Santa Maria — em 1 de Agosto de 1997 foi nomeada administradora-delegada do conselho de administração do Hospital de Santa Maria;

Hospital de D. Estefânia — de 1 de Março de 1999 a 15 de Dezembro de 2002 exerceu o cargo de administradora-delegada do conselho de administração do Hospital D. Estefânia;

Hospital de Santa Marta, S. A. — em 16 de Dezembro de 2002 é eleita presidente do conselho de administração do Hospital de Santa Marta, S. A.;

Centro Hospitalar de Lisboa Zona Central/Hospital de Santa Marta. E. P. E./Hospital de D. Estefânia — em 16 de Janeiro de 2006 foi nomeada presidente do conselho de administração do Hospital de Santa Marta, E. P. E., e do Centro Hospitalar Zona Central; em 1 de Junho de 2006 foi nomeada presidente do conselho de administração do Hospital de D. Estefânia;

Centro Hospitalar de Lisboa Central, E. P. E.:

Em 1 de Março de 2007 foi nomeada presidente do conselho de administração do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E. P. E.;

Em 30 de Março de 2009 foi nomeada coordenadora da comissão de avaliação de propostas do concurso de parceria público-privada relativo ao Hospital de Todos os Santos, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, de 7 de Abril de 2009.

Ana Isabel Hígino Figueiredo Gonçalves, nascida em 28 de Novembro de 1954.

Habilitações literárias:

Licenciatura em Economia, concluída no Instituto Superior de Economia, no ano lectivo de 1977-1978;

Curso de pós-graduação em Administração Hospitalar, concluído na Escola Nacional de Saúde Pública, no ano lectivo de 1983-1984.

Carreira profissional:

Em 1 de Março de 2007, nomeada para o conselho de administração do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E. P. E. Nomeada em Janeiro de 2006, vogal executiva do conselho de administração do Centro Hospitalar de Lisboa — Zona Central. Nomeada em Setembro de 2005, vogal executiva do conselho de administração do Hospital de Santa Marta, S. A. Nomeada em Novembro de 2003, vogal executiva do conselho de administração do Hospital Miguel Bombarda. 8 de Agosto de 2001: reconduzida no cargo de administradora-delegada do Hospital Miguel Bombarda, por despacho do Ministro da Saúde. 3 de Novembro de 1998: nomeada administradora-delegada do Hospital Miguel Bombarda por despacho da Ministra da Saúde;

Entre 1993 e 1998 — em regime de acumulação exerceu as funções de gestora principal do British Hospital, unidade privada de saúde, sendo membro por inerência do *executive council* desse hospital;

4 Março de 1998 — nomeada administradora hospitalar de 2.ª classe do Hospital Miguel Bombarda em regime de substituição, por despacho da Ministra de Saúde;

19 de Novembro de 1990 — promovida a administradora hospitalar de 3.º grau do quadro único de administradores hospitalares;

30 de Novembro de 1989 — por despacho da directora-geral do Departamento de Recursos Humanos da Saúde, foi provida definitivamente como administradora hospitalar do 4.º grau, do quadro único de administradores hospitalares;

8 de Fevereiro de 1989 — por solicitação do conselho de administração do Hospital Egas Moniz e após autorização do Secretário de Estado da Saúde, foi destacada para esse Hospital onde exerceu funções até 20 de Setembro de 1989, altura em que retomou o exercício de funções no Hospital Miguel Bombarda;

1 de Outubro de 1988 — nomeada por urgente conveniência de serviço, após concurso para provimento de lugares de administrador hospitalar, para o lugar de administradora hospitalar de 3.ª classe do quadro de pessoal do Hospital Miguel Bombarda, tendo iniciado aí funções. Tomou posse do lugar em 17 de Fevereiro de 1989;

12 de Dezembro de 1986 — nomeada provisoriamente administradora hospitalar do 4.º grau do quadro único de administradores hospitalares, com efeitos a 27 de Março de 1986, ficando em desempenho de funções no Hospital Egas Moniz;

1 de Setembro de 1984 — colocada no Hospital Egas Moniz, como administradora hospitalar de 3.ª classe por despacho do Ministro da Saúde de 16 de Agosto de 1984, ao abrigo do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 41/84.

Outros elementos curriculares:

Entre 1986 e 1988, na sequência do Seminário sobre «Avaliação de equipamento e novas tecnologias médicas», integrou um grupo de trabalho multidisciplinar, constituído por técnicos que funcionou em reuniões regulares no Departamento de Estudos e Planeamento da Saúde;

Entre Março de 1987 e Julho de 1988, prestou apoio regular ao Departamento de Estudos e Planeamento da Saúde, mais concretamente na Divisão de Planeamento e Normalização onde colaborou na actualização do documento «Normas para a programação de equipamentos de saúde»;

Em Junho de 1989, na sequência de uma solicitação da Direcção de Serviços de Saúde Mental, procedeu a um levantamento do funcionamento administrativo do Centro de Saúde Mental de Setúbal, tendo sido elaborado um relatório para a Direcção-Geral dos Cuidados de Saúde Primários;

Entre 1990 e 1991 colaborou na reestruturação daquele centro de Saúde Mental;

Entre 1994 e 1995, integrou a comissão para o estudo da saúde mental, criada no âmbito da Direcção-Geral da Saúde, que tinha por finalidade estudar, analisar e propor, medidas a introduzir no sector da saúde mental, abordando temas que abrangiam áreas de inventariação como: «modelos de gestão e financiamento», «organização» e «legislação»;

Em 1994 elaborou, em co-autoria, um estudo de viabilidade para o Hospital António Lopes da Póvoa de Lanhoso, propriedade da Santa Casa de Misericórdia da Póvoa de Lanhoso;

De Julho de 1992 até à presente data, é membro da direcção da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares, na qualidade de tesoureira.

Rita Beleza de Miranda de Magalhães Collaço.

Habilitações literárias — licenciada em Direito pela Universidade Católica Portuguesa, com especialização em Ciências Jurídico-Forenses. Categoria profissional — assessora principal do quadro de pessoal da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Cargos exercidos:

Vogal do conselho directivo da Administração Regional de Saúde Lisboa e Vale do Tejo (2009-2010);

Alta-comissária-adjunta da Saúde (2007-2009);

Directora da Direcção Saúde-Santa Casa (2005-2007);

Administradora do Departamento Saúde-Santa Casa (2005);

Chefe do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública, Dr. António Bagão Félix (2004-2005);

Chefe do Gabinete do Ministro da Segurança Social e do Trabalho, Dr. António Bagão Félix (2002-2004);

Inspectora-Geral da Saúde (2002-2004), tendo suspenso a comissão de serviço em Abril de 2002 e pedido a exoneração do cargo em 17 de Julho de 2004;

Directora administrativa do Hospital dos Serviços de Assistência Médico-Social (SAMS), do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas (2001-2002);

Subdirectora-geral da Saúde (1999-2000);

Secretária-geral do Ministério da Saúde (1994-1999);

Representante do Ministério da Saúde na Comissão Interministerial para em Assuntos Comunitários (1994-1999);

Coordenadora de toda a matéria comunitária da competência do Ministério da Saúde. Saúde pública, mercado interno (medicamentos, cosméticos, dispositivos médicos), direito de estabelecimento relativo aos profissionais de saúde (1994-1999);

Adjunta do Ministro da Saúde, Dr. Paulo Mendo (1993-1994);

Adjunta do Ministro da Saúde, Dr. Arlindo de Carvalho (1990-1993);

Chefe de divisão de Organização e Gestão da Secretaria-Geral do Ministério da Saúde (1991-1994.);

Vogal da direcção dos Serviços Sociais do Ministério da Saúde, cargo equiparado a subdirector-geral (1990-1991);

Adjunta da Ministra da Saúde, Dr.ª Leonor Beleza (1987-1990);

Exercício de funções de assessoria jurídica na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (1986-1987);

Técnica de reinserção social do Instituto de Reinserção Social (1985-1986);

Adjunta do Ministro da Justiça, Dr. Rui Machete (1984-1985).

Outras actividades exercidas:

Coordenadora científica do curso de pós-graduação em Direito da Saúde da Universidade Católica Portuguesa;

Prelectora do curso de pós-graduação em Direito da Saúde da Universidade Católica Portuguesa;

Coordenadora convidada pelo Instituto Nacional de Administração, do Seminário «Saúde pública na União Europeia», organizado no âmbito da formação da presidência portuguesa, ano de 1998;

Representante da Ministra da Saúde na comissão interministerial do movimento internacional da Cruz Vermelha Portuguesa (1997-1999);

Representante da Ministra da Saúde na comissão para as comemorações dos 500 anos das misericórdias (1997-1999);

Presidente da comissão de fiscalização do Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência (1995-1997);

Representante do Ministério da Saúde no Grupo Saúde, a funcionar junto do Conselho da União Europeia, grupo técnico de preparação dos Conselhos de Saúde da União Europeia (1995-1999);

Representante do Ministério da Saúde no Comité de Alto Nível no domínio da Saúde, no âmbito da União Europeia (1994-1999);

Representante do Ministério da Saúde no Comité de Altos Funcionários da Saúde Pública (1994-1999);

Membro da comissão de avaliação de propostas do Hospital Fernando da Fonseca (Amadora-Sintra) (1994-1995);

Representante do Ministro da Saúde no Conselho de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (1994-1999);

Docente da Escola Secundaria Maria Amália Vaz de Carvalho nas disciplinas de Sociologia e Relações Públicas (1979-1982).

Obra publicada — Rita Magalhães Collaço e Maria Ermelinda Carrachás: *O Sistema de Saúde — Colectânea de Legislação*, Lisboa, Junho, 2004. Conferências:

Colóquio organizado pela União Europeia subordinando ao tema «Enquadramento Legal de la Transplantation au Portugal Present et à l'Avenir», Paris, 8 de Junho de 1998;

Conferência subordinada ao tema «Ética do funcionalismo e ética profissional, no curso de mestrado de Bioética da Faculdade de Medicina de Lisboa», 1996;

Conferência no 19.º Encontro de Clínica Geral da Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral subordinada ao tema «Como gerir o risco e lidar com a incerteza», Porto, 15 de Março de 2002;

Conferência na reunião comemorativa dos 30 anos do serviço de angiologia e cirurgia vascular do Hospital Geral de Santo António do Porto e homenagem ao Doutor Mário Caetano Pereira, subordinada ao tema «O direito e a medicina», Porto, 12 de Outubro de 2002.

Laura Maria Figueiredo de Sousa Dâmaso da Silveira.

Data de nascimento — 23 de Outubro de 1961.

Dados académicos:

1994-1996 — pós-graduação em Administração Hospitalar pela ENSP com classificação de 15 valores;

1979-1985 — licenciatura em Organização e Gestão de Empresas pelo ISCTE com classificação de 14 valores.

Experiência profissional:

Em 1 de Março de 2007 foi nomeada para o conselho de administração do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E. P. E.;

De Set. 2005 a 28 de Fevereiro de 2007 — vogal executiva do conselho de administração do Hospital de Santa Marta;

2005/Jul 99 — administradora hospitalar no Hospital de Dona Estefânia, sendo, desde Abril de 2000, administradora do serviço de gestão de doentes e membro do grupo de apoio permanente ao projecto da qualidade do HDE;

Out. 97/Jun. 99 — exercício de funções de administradora de área no Hospital de Santa Maria;

Set. 96/Out. 97 — exercício de funções de administradora de área no HSAC;

1987-1993 — desempenho de funções na Air Atlantis, S. A., passando a ter categoria de *controller* a partir de 1990;

1986-1987 — docência das disciplinas de Economia, Contabilidade, Cálculo Financeiro, Introdução à Empresa e Relações Públicas aos 10.º e 11.º anos de escolaridade, com funções de coordenação de disciplina, em Santa Maria, Açores;

1985-1986 — estágio remunerado na Direcção Financeira da Tabacaria nas áreas de controlo de tesouraria e de clientes;

1983-1984 — docência da disciplina de Matemática dos 3.º, 4.º e 5.º anos do curso nocturno, em Santa Maria, Açores.

Manuel Veloso de Brito, nasceu em Coimbra, 10 de Fevereiro 1948. Licenciado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra 1973.

Médico especialista em cirurgia geral 1982.

Bolseiro — Londres — Hospital de St. Mary's e Hospital de Charing Cross — serviços de cirurgia vascular — 1983-1985.

Director clínico de hospital privado (50 camas) — 1986-1988.

Especialista em angiologia e cirurgia vascular.

Membro fundador da Sociedade Portuguesa de Angiologia e Cirurgia Vascular.

Responsável de unidade de cirurgia vascular — CHF.

Obtenção de grau de consultor da carreira hospitalar.

Presidente do Conselho da Ordem dos Médicos — Madeira — dois mandatos: 1992-1998.

Representante da Ordem dos Médicos na U. E. M. S. (União Europeia dos Médicos Especialistas) — Bruxelas — 1998-2000.

Director clínico do Centro Hospitalar do Funchal (1100 camas) — 2001-2006.

Membro do conselho de administração do Centro Hospitalar de Lisboa — Zona Central — vogal executivo — 2006-2007.

Membro do conselho de administração do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E. P. E. — 2007-2009.

Eduardo José Gomes da Silva, nascido a 5 de Janeiro de 1953 em Óbidos.

Curso de Medicina concluído na Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa em Fevereiro de 1978.

Curso de Higiene e Medicina Tropical do Instituto de Higiene e Medicina Tropical de Lisboa, concluído em 1979, e curso de Medicina do Trabalho da Escola Nacional de Saúde Pública, realizado em 1983.

Desde Setembro de 1990, responsável pela instalação, organização e gestão da U. C. I. P./H. D. (unidade de cuidados intensivos polivalente do H. do Desterro).

Provisão no HSAC/HD como assistente hospitalar de medicina interna — com diferenciação em cuidados intensivos — desde 1991 e como chefe de serviço de medicina interna desde 1998.

Director do serviço de medicina e da UCIP do H. Desterro, do Centro Hospitalar de Lisboa — Zona Central (CHL-ZC), de Março 2004 a Março 2006.

Director do Departamento de Medicina do CHL-ZC, de Dezembro de 2004 a Março de 2006.

Nomeado, em Março de 2006, director clínico do CHL-ZC e, posteriormente, em Março de 2007, director clínico do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E. P. E. (CHLC).

Responsável desde 2004 pelo ensino prático no serviço de medicina do H. Desterro e posteriormente no S. de Medicina 1.4 do H. S. José (CHLC), da cadeira de Medicina I, da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa.

Formador no curso de Sepsis e Infecção Grave organizado pelo grupo de infecção e sepsis do reanima — Porto — realizados seis cursos desde Abril de 2004.

Apresentados, em sessões clínicas do Hospital, 48 trabalhos e em simpósios, congressos, cursos e mestrados de outros hospitais e instituições, outros 92. Publicados 14 trabalhos, 6 como único autor. Estes trabalhos e palestras versam, sobretudo, temas na área da organização de CI, técnicas de CI, vigilância epidemiológica e controlo de infecção nosocomial, epidemiologia, estratificação e tratamento da sepsis e infecções graves.

Participação em vários estudos (10) epidemiológicos europeus — 6 na área da vigilância epidemiológica da infecção em cuidados intensivos (*Helics-UCI*; *EPIC — European Prevalence of Infection in Intensive Care* e *EURO-NIS — Nosocomial Infection in Intensive Care*) e 4 na área da organização/qualidade — Euricus II e III — e 2 na área da ventilação mecânica e ARDS, ligados ao projecto ALIVE.

Co-responsável, a nível nacional, pela coordenação e aplicação do projecto Europeu, *HELICS-UCI (Hospitals in Europe Link for Infection Control through Surveillance)* — desde 1996 — actualmente ligado ao IPSE — Improving Patient Safety in Europe — no âmbito da Comunidade Europeia (ecdc).

Programa Nacional de Controlo de Infecção — membro do grupo coordenador — nomeado pelo director-geral da Saúde em Maio/99 — responsável a nível nacional pelo projecto HELICS-UCI.

Membro de várias comissões médicas hospitalares (Comissões de Farmácia e Terapêutica, Ética, Antibióticos) e da Comissão de Análise de Propostas para as Urgências Hospitalares de Lisboa no âmbito da DGIES em 1990-1991. Membro da Comissão para a Formulação do Programa Nacional de Prevenção das Infecções Nosocomiais — nomeado pelo Alto Comissário da Saúde (Novembro de 2005).

Membro da Comissão Técnica do Medicamento (CTM) (posteriormente designada Comissão de Avaliação de Medicamentos — CAM) do INFARMED, desde 1996.

Inscrito no Colégio da Especialidade de Medicina Interna da Ordem dos Médicos desde 1994 e com a subespecialidade de Medicina Intensiva, desde 1998. Especialista em Medicina Intensiva pela Federação

Pan-Americana e Ibérica de Sociedades de Medicina Crítica e Terapia Intensiva (FEPIMCTI)

Nomeado para a direcção do Colégio da Especialidade de Medicina Interna da Ordem dos Médicos, para os triénios 2000-2002, 2003-2005 e 2006-8. Membro do Conselho Nacional para Avaliação da Formação da Ordem dos Médicos desde 2004, com recondução daquelas funções pelo CNE, em Abril de 2005 e em Agosto de 2008.

Membro efectivo da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna e, desde Novembro de 1992 e até 2002, integrando o Secretariado do Núcleo de Estudos de Cuidados Intensivos daquela Sociedade.

Inscrito na Sociedade Portuguesa de Cuidados Intensivos (SPCI), eleito como vogal da direcção e posteriormente (1998), nomeado vice-presidente daquela Sociedade para o período 1997-1999. Eleito como vogal da direcção da SPCI para os mandatos 2000-2002 e 2003-2005.

Membro ordinário da European Society of Intensive Care Medicine.

Ana Maria da Mota Soares.

Data de nascimento: 13 de Maio de 1957.

Graus académicos:

Curso geral de Enfermagem na Escola Superior de Enfermagem S. José de Cluny, Funchal — Madeira. Ano de conclusão 1981;

Curso de especialização na área de Saúde Mental e Psiquiátrica da Escola Superior de Enfermagem Maria Fernanda Resende, Lisboa. Ano de conclusão 1988;

Mestrado em Ciências de Enfermagem da Universidade Católica Portuguesa, Lisboa. Ano de conclusão 1997.

Funções desempenhadas:

Enfermeira: 1981 a 1989:

Hospital Júlio de Matos, pavilhão A, mulheres, de Novembro de 1981 a Maio de 1982;

Hospital de Santa Marta, serviço de cardiologia — enfermaria mulheres; unidade de cardiologia pediátrica;

Unidade de cuidados intensivos de cardiologia; serviço de cirurgia cardiotorácica — enfermaria homens;

Enfermeira graduada: 1989 a 1991:

Hospital de Santa Marta, Serviço de cirurgia cardiotorácica — enfermaria homens; serviço de medicina interna — enfermaria mulheres;

Enfermeira especialista: 1991 a 1995:

Serviço de medicina interna — enfermaria mulheres; serviço de cirurgia geral e vascular — enfermaria mulheres;

Enfermeira-chefe: 1995 a 1998:

Consulta externa de cardiologia;

De Maio de 1998 a Janeiro de 2005:

Enfermeira-chefe da unidade de cuidados intensivos e laboratório de hemodinâmica do Hospital de Santa Marta;

A partir de Novembro de 2003 acumulou funções de enfermeira-coordenadora do serviço de cardiologia do Hospital de Santa Marta.

Funções que exerce actualmente:

Desde Janeiro de 2006 exerce funções de enfermeira-directora do Hospital de Santa Marta, E. P. E.;

A partir de Março de 2006 acumula as mesmas funções no Centro Hospitalar de Lisboa — Zona Central e Hospital de D. Estefânia;

Em 1 de Março de 2007 foi nomeada para o conselho de administração do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E. P. E.

203637949

## MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

Gabinete do Ministro

Despacho n.º 13920/2010

Considerando que, por meu despacho de 5 de Janeiro de 2010, foi autorizada a abertura de um procedimento de concurso público internacional para a aquisição de um sistema de informação integrado de suporte para a gestão de recursos humanos do Ministério da Defesa Nacional;

Considerando que da análise do processo resulta que foram cumpridos todos os requisitos e trâmites processuais exigidos por lei;

Considerando a fundamentação apresentada pelo júri no relatório final do procedimento;

Nos termos das disposições conjugadas dos artigos 73.º e 76.º e do n.º 4 do artigo 148.º do Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, e do artigo 34.º do programa do procedimento (PP), e ainda com fundamento no artigo 109.º do CCP:

Determino:

1 — A adjudicação à concorrente NOVABASE da aquisição do sistema de informação integrado de suporte para a gestão de recursos humanos do Ministério da Defesa Nacional, pelo preço global de € 650 000,01, excluindo IVA.

2 — A delegação no secretário-geral do Ministério da Defesa Nacional, Dr. José de Barros, com faculdade de subdelegação, das competências previstas nos artigos 77.º e 78.º do CCP e 35.º do PP.

19 de Agosto de 2010. — O Ministro da Defesa Nacional, *Augusto Ernesto Santos Silva*.

203636214

### Portaria n.º 647/2010

Louvo o capitão-de-fragata de Administração Naval, NII 24186, Luís Manuel Parracho Trindade pela forma notável e muito competente como, ao longo de cerca de quatro anos, vem exercendo as funções de docente no Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM).

Como professor responsável por leccionar matérias em áreas de ensino de elevada complexidade e exigência — Gestão das Organizações e Microeconomia — aos diversos cursos dos três ramos das Forças Armadas e da Guarda Nacional Republicana, bem como Gestão Pública ao Curso Complementar Naval de Guerra, o capitão-de-fragata Parracho Trindade denotou sempre elevados dotes de carácter e de excepcional competência profissional, pautando a sua actividade pela clareza e rigor conceptual, consubstanciados nos elevados conhecimentos que possui e no manifesto interesse despertado nas audiências a que se dirigiu.

Oficial dotado de grande lealdade e disponibilidade para o serviço, assim como de grande capacidade de adaptação à natureza das tarefas, demonstrou ainda considerável perseverança para melhorar as suas competências de docente, sendo de realçar o excelente trabalho desenvolvido no estabelecimento de protocolos de cooperação com a Inspeção-Geral de Finanças, com o Tribunal de Contas e, mais recentemente, com o Instituto Nacional de Administração, o que muito prestigiou e deu visibilidade à qualidade do corpo docente do IESM.

No contexto do ensino demonstrou um invulgar espírito de sacrifício ao, cumulativamente com as funções de docência, ter contribuído, através da sua acção meritória, para a concepção de um modelo de ensino superior militar no IESM, inserido na problemática da adaptação ao paradigma de Bolonha.

Em todas as actividades em que esteve envolvido, pautou sempre a sua acção pela clareza de propósitos, capacidade de análise e de decisão, reveladoras de um elevado potencial e aptidão para planear, organizar, dirigir ou chefiar, que o apontam como um oficial particularmente dotado para o desempenho de cargos de grande responsabilidade.

Pelas exemplares qualidades de abnegação, de pundonor, de lealdade e pelo excepcional espírito de integração e de cooperação demonstrados nas múltiplas actividades em que participou, o capitão-de-fragata Luís Manuel Parracho Trindade tornou-se credor do reconhecimento público ao exercer com notável eficiência as suas funções, contribuindo assim e significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Instituto de Estudos Superiores Militares e do Ministério da Defesa Nacional.

Assim, nos termos da competência que me é conferida pelo n.º 3 do artigo 34.º, atento o disposto nos artigos 25.º, na alínea *a*) do n.º 1 do artigo 26.º e na alínea *b*) do n.º 1 do artigo 27.º, todos do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, concedo a medalha da defesa nacional, de 2.ª classe, ao capitão-de-fragata Luís Manuel Parracho Trindade.

16 de Agosto de 2010. — O Ministro da Defesa Nacional, *Augusto Ernesto Santos Silva*.

203640589

### Portaria n.º 648/2010

Atento o louvor concedido pelo presidente do conselho directivo do Instituto de Acção Social das Forças Armadas, I. P., em 13 de Janeiro de 2010, ao sargento-mor ENG 17302877, João Enes das Eiras considero que as funções por si exercidas e o valor dos serviços prestados durante a sua permanência na Secção de Obras do Centro de Apoio Social do Porto, do Instituto de Acção Social das Forças Armadas, I. P., satisfaz